

MÉTODOS DE PLANTIO DE CANARANA ERECTA LISA (ECHINOCHLOA PYRAMIDALIS (LAM) H. HITCHC ET CHASE) EM ÁREA DA VÁRZEA

*Miguel S. Neto **
*Carlos A. Gonçalves **
*Dorival M. Pimentel **

Este trabalho, desenvolvido em área inundável das margens do Rio Guamá, na Sede do IPEAN, objetivou testar vários métodos de plantio de "canarana erecta lisa", para formação de pastagens em várzeas.

Foram comparados 14 métodos distribuídos em dois sistemas de plantio, como se segue:

Plantio em covas: planta inteira, parte inferior da planta cortada a 20cm do colo, parte inferior da planta cortada a 40cm do colo, parte aérea da planta cortada no colo, parte aérea da planta cortada a 20cm do colo, parte aérea da planta cortada a 40cm do colo e pedaços de rizomas.

Plantio a lanço: parte apical da planta com apenas um nó, parte basal da planta com apenas um nó, parte apical da planta com dois nós, parte basal da planta com dois nós, pedaços de rizomas, parte aérea da planta cortada no colo e planta inteira.

Na avaliação dos métodos, foram considerados o tempo gasto nas operações de preparo e plantio do material, quantidade consumida, índices de pega e de infestação de invasoras e o estabelecimento e volume de forragem dos *stands*.

Os métodos de plantio de rizomas e hastes de um e dois nós foram pouco satisfatórios, enquanto que os melhores resultados foram observados no plantio de plantas inteiras e partes aéreas de plantas cortadas no colo, tanto a lanço como em covas, e plantio em covas de partes aéreas, cortadas a 20 e 40cm do colo. Economicamente, o plantio a lanço da parte aérea da planta cortada no colo, mostrou-se o mais viável, por necessitar de menos material de propagação e mão-de-obra.

(*) Pesquisadores do Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte — IPEAN.